



***Evolução do acúmulo de tecido adiposo materno durante a gravidez e as repercussões sobre os desfechos gestacionais***

**Felipe Dias Martins<sup>1</sup>, Melania Amorim<sup>2</sup>**

**RESUMO**

A obesidade vêm aumentando significativamente nas últimas décadas, não apenas nos países desenvolvidos, mas também nos países em desenvolvimento. Esse aumento de ganho de peso em mulheres em idade fértil tem sido observado entre as gestantes repercutido nos resultados perinatais. A obesidade pré-gestacional e o ganho excessivo de peso gravídico estão associados ao aumento da morbidade materna e fetal. Realizamos um estudo de coorte iniciado no final do primeiro trimestre de gestação e finalizada no pós-parto imediato. A população alvo foram mulheres grávidas de baixo risco acompanhadas no serviço de pré-natal. Foram analisados nos 1º, 2º, 3º semestres e pós parto imediato, medidas antropométricas, ganho de gordura fetal, exames laboratoriais e parâmetros sociais. Aproximadamente 8% das gestantes mostrou IMC > 30 kg/m<sup>2</sup>. 84% delas apresentavam-se eutróficas e 10% com sobrepeso antes da gestação. No período pós-gestacional, 81% apresentavam-se eutróficas, 16% com sobrepeso e apenas 3% abaixo do peso. A média do ganho de peso total foi de 12kg. Não observamos um acúmulo significativo de gordura visceral e subcutânea durante a gestação. De todas as gestações, 3% apresentaram restrição ao crescimento e 1% das gestantes mostrou alteração na glicemia de jejum, 23% apresentaram macrosomia e apenas 2% apresentaram baixo peso ao nascer.

**Palavras-chave:** Tecido adiposo materno, obesidade gestacional, ultrassonografia da gordura na gestação.

**Evolution of the accumulation of adipose breast tissue during pregnancy and effects on pregnancy outcomes**

**ABSTRACT**

Obesity has been increasing significantly in recent decades, not only in developed countries but also in developing countries. This increased weight gain in women of childbearing age has been observed among pregnant women passed on perinatal outcomes. The prepregnancy obesity and excessive gestational weight gain are associated with increased maternal and fetal morbidity. We performed a cohort study initiated in the late first trimester and completed in the immediate postpartum. The target population were low risk pregnant women followed at antenatal service. Were analyzed in the 1st, 2nd, 3rd semesters and immediate postpartum, anthropometric measurements, fetal fat gain, laboratory and social parameters. Approximately 8% of pregnant women showed a BMI > 30 kg / m<sup>2</sup>. 84% presented well-nourished and 10% overweight before pregnancy. In the post-pregnancy period, 81% were normal weight, 16% overweight and only 3% underweight. The average total weight gain was 12 kg. We did not observe a significant accumulation of visceral and subcutaneous fat during pregnancy. Of all pregnancies, 3% had growth restriction and 1% of pregnant women showed a change in fasting glucose, 23% had macrosomia and only 2% had low birth weight.

**Keywords:** maternal adipose tissue, gestational obesity, ultrasound fat during pregnancy.

<sup>1</sup>Aluno do Curso de Medicina, Departamento de Ciências biológicas e da Saúde, UFPG, Campina Grande, PB, e-mail: felipediasmartins@gmail.com

<sup>2</sup>Medicina, Professora Doutora, Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde, UFPG, Campina Grande, PB, e-mail: melania.amorim@gmail.com

